

Mediação e Linguagem

O tratamento Didático do Artigo de Opinião

A produção da opinião no ensino de língua portuguesa: um pouco de história e desafios atuais

Sandoval Nonato*

Nesta Conferência, proponho abordar a prática de produção da opinião como saber escolar ou componente curricular do ensino de língua portuguesa, apresentando um breve apanhado dos modos como a *dissertação escolar* e o *artigo de opinião* vão-se configurando historicamente como gêneros argumentativos das práticas escolares de *composição escrita*, de *redação* ou, como nomeadas atualmente, de *produção textual*. Com base nesse panorama histórico, proponho elencar e problematizar alguns desafios e questões do tratamento didático da opinião no ensino de língua portuguesa, considerando-se estudos sobre sala de aula e experiências de formação de futuros professores de língua portuguesa.

Sugestão de leitura

MARCUSCHI, Beth. Escrevendo na escola para a vida. In: Roxane Rojo; Egon Rangel (Org.). **Explorando o ensino: Língua Portuguesa**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010, p. 65-84. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index>

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Argumentação e atividades de produção e compreensão de textos e ensino de gramática. In GOUVÊA, Lúcia Helena Martins e GOMES Regina Souza (orgs.). **Anais do II Fórum Internacional de Análise do Discurso: Discurso, Texto e Enunciação**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. p. 139-166. (Anais disponíveis eletronicamente em <http://www.lettras.ufrj.br/ciadrio/>) (ISBN: 978-85-87043-98-6).

Professor do Departamento de Metodologia de Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – Doutor em Linguística (Universidade Estadual de Campinas), com estágio pós-doutoral em Didática de Línguas (Universidade de Genebra) – Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).